

## SOLICITAÇÃO DE COTAÇÕES (RFQ) Para Serviços

<b>Número da RBS:</b>	<b>0011018151</b>
<b>Área/Projeto Solicitante:</b>	Programas/Comunidades pelo Clima
<b>Objeto da Cotação:</b>	Contratação de consultoria para realização de Avaliação Final para o projeto Comunidades pelo Clima da Plan International Brasil
<b>Prazo para envio da cotação:</b>	<b>02/01/2026</b>
<b>Enviar Cotação para:</b>	Enviar cotação para e-mail <a href="mailto:consultoriaservicos.bra@plan-international.org">consultoriaservicos.bra@plan-international.org</a> assinalando no campo assunto da mensagem com <b>“[AVALIAÇÃO FINAL PROJETO COMUNIDADES PELO CLIMA+ RBS 0011018151 ]”</b>

***Fornecedor, favor incluir o número de referência da RBS indicada acima em toda a correspondência***

A Plan International Brasil convida você a enviar uma cotação de acordo com as especificações da presente solicitação de cotação. As cotações devem ser enviadas até a data acima indicada.

As empresas convidadas devem garantir que sua oferta seja completa e atenda aos requisitos do Plan International. O não cumprimento pode levar à rejeição da oferta. Portanto, certifique-se de ler este documento com atenção e responder completamente a todas as perguntas feitas.

Se você tiver alguma dúvida em relação ao seu envio ou a quaisquer requisitos desta licitação, entre em contato conosco no endereço fornecido na primeira página deste documento RFQ

### Informações básicas sobre o Plan International

Fundada em 1937, a Plan International é uma organização humanitária e de desenvolvimento independente sem afiliações religiosas, políticas ou governamentais. Nossa visão é um mundo justo que promova os direitos das crianças e a igualdade das meninas. Engajamos pessoas e parceiros para; capacitar crianças, jovens e comunidades para fazer mudanças vitais que abordem as causas profundas da discriminação contra meninas, exclusão e vulnerabilidade; conduzir mudanças nas práticas e políticas nos níveis local, nacional e global por meio de nosso alcance, experiência e conhecimento das realidades que as crianças enfrentam; trabalhar com crianças e comunidades para se preparar e responder a crises e superar adversidades; apoiar a progressão segura e bem-sucedida das crianças desde o nascimento até a idade adulta.

Para cumprir a promessa dos Objetivos Globais de 2030, nossa Estratégia Global de 5 anos foi projetada para proporcionar mudanças significativas para meninas e meninos, com ênfase especial na igualdade de gênero. Vemos vínculos claros entre o cumprimento dos direitos da criança, a conquista da igualdade de gênero e o fim da pobreza infantil. Todas as meninas e meninos têm o direito de serem saudáveis, educados, protegidos, valorizados e respeitados em sua própria comunidade e fora

dela. Apoiamos esses direitos desde o nascimento da criança até a idade adulta. Trabalhamos para garantir que meninas e meninos conheçam seus direitos e tenham habilidades, conhecimento e confiança para cumprí-los. Essa abordagem inspira e capacita crianças e comunidades a criar mudanças duradouras. As meninas têm o poder de mudar o mundo. Nossa ambição é trabalhar ao lado delas e juntas agirmos para que 100 milhões de meninas aprendam, liderem, decidam e prosperem. Nosso trabalho global de advocacy não se concentra apenas na política internacional, mas também garante que os governos nacionais possam implementar e defender de forma significativa as leis que promovem os direitos da criança e a igualdade de gênero em nível comunitário.

### **Sobre o projeto**

A Plan International reconhece que crianças e adolescentes são frequentemente mais vulneráveis aos impactos da mudança climática, mas também sabe que eles têm o direito de ter sua opinião e participar das decisões que afetam suas vidas. Eles podem e devem ser agentes ativos de mudança em suas famílias e comunidades. A Plan também acredita que todas as crianças têm o direito de tomar parte nas decisões que envolvem as questões climáticas. As crianças e gerações posteriores que não contribuíram para o problema atual da mudança climática sofrerão impactos futuros. Portanto, é muito importante considerar que a mudança climática é uma injustiça social, econômica, intergeracional, de gênero e racial, que precisa ser debatida e resolvida coletivamente em diferentes níveis (individual, comunitário e institucional).

Fundamentado em escala global, o processo de mudança climática também é revelado em escala local através de impactos na vida cotidiana das comunidades. Além dos fatores naturais, as formas pelas quais a sociedade se organiza e produz seu espaço geram ambientes diferentes que, por sua vez, se revelam mais "protegidos" do que outros, em relação a esses impactos. Assim, por exemplo, as áreas "upscale" são, em geral, mais bem equipadas com infra-estrutura para o controle de enchentes do que em áreas onde vivem pessoas de baixa renda. Embora a melhor solução para a questão exija medidas que cubram e beneficiem ambos os locais.

Por esse motivo, mesmo quando a mudança climática afeta a dinâmica natural de toda uma região, seus impactos locais podem variar de acordo com as diferentes condições socioambientais ali localizadas. Existem até mesmo efeitos estimados sobre a saúde causados por desequilíbrios ambientais (em níveis de ecossistemas e ciclos biogeoquímicos) que causam: propagação de doenças infecciosas transmitidas por vetores, especialmente os livres e roedores, como leptospirose, hepatite viral, doenças diarréicas, entre outros; danos à saúde e morte por desastres ambientais ou eventos extremos, como enchentes, ondas de calor, furacões; e até mesmo não doenças transmissíveis, como desnutrição e doenças mentais (ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE, 2008) Estes são riscos que, dependendo de fatores ambientais e sociais, variam entre cada local que compõe o território Ludovica - o mesmo se aplica à capacidade de resposta das comunidades afetadas. Daí a importância de realizar estudos que abordem tais riscos e a capacidade de resposta de acordo com a diversidade das condições socioambientais em São Luís.

### **Localização do projeto:**

O foco territorial estará na região em 9 comunidades: Arraial, Coqueiro, Estiva, Jacamim, Portinho, Quebra Pote, Rio dos Cachorros, Taim e Tauá Mirim.

Dentre estas comunidades, apenas Estiva e Tauá Mirim não são comunidades onde o Plan trabalha diretamente, entretanto, em Estiva, já implementamos projetos em anos anteriores.

### **Intervenção PROPOSTA:**

A intervenção do projeto se baseia em duas estratégias principais, que são bem integradas e se complementam:

1. Pesquisa para conscientização baseada em evidências
2. Mobilização social para a adaptação a um clima de mudança

No primeiro eixo, técnicos especializados das Universidades Federal e Estaduais do Maranhão estiveram envolvidos. O escopo era aprender mais sobre a extensão das mudanças e riscos socioambientais na região sul da Ilha de São Luís, causados por múltiplos fatores, incluindo as mudanças climáticas. Por ser uma abordagem pioneira, dada a perspectiva adotada, a escala de análise e, sobretudo, o campo de estudo, propõe-se construir uma metodologia própria, destinada a identificar os impactos climáticos em nível local (intra-municipal, no caso). O estudo socioambiental, de uma perspectiva teórico-metodológica, não dissocia o social do ambiental, assim o estudo entende como cada aspecto influencia uns aos outros. O ciclo de pesquisa e análise de dados durou 12 meses para acontecer.

No segundo eixo tivemos apoio técnico-informacional para ações de adaptação dos efeitos sociais desses impactos sobre as comunidades atendidas. Trabalhamos por meio de oficinas socioeducativas com crianças e adolescentes e desenvolvimento de planos de adaptação através dos comitês comunitários formados por adultos e adolescentes.

Os moradores (crianças, adolescentes e adultos) foram envolvidos desde a fase de coleta de dados e informações primárias, assim como nos processos de monitoramento e avaliação do projeto. Para tanto, foram adotadas metodologia/s participativas de apreensão e representação de um determinado espaço por parte de seus próprios agentes locais. Assim, através de cartografias sociais e histórias orais, buscamos dar visibilidade (na forma de mapas) e voz (registros de relatórios históricos) às transformações socioambientais percebidas por aqueles que, de fato, vivem (e coexistem) nos territórios considerados. O engajamento inclusivo e a participação da comunidade foram focalizados ao longo do projeto, com consultas comunitárias e oficinas de capacitação que respeitaram e refletiram as questões locais de gênero e inclusão social.

A abordagem participativa permitiu que a população-alvo entendesse que a exposição a eventos climáticos extremos e mudanças nos padrões climáticos também perturbam seus meios de subsistência tradicionais, de modo que é urgente que sejam construídos planos de adaptação. Portanto, uma das atividades do projeto foi apoiar as comunidades, na figura dos comitês, na elaboração desses planos, bem como projetos de adaptação. Primeiro, com base nas descobertas e evidências coletadas pela pesquisa, a equipe do projeto, juntamente com os especialistas, apoiou a identificação dos riscos atuais e futuros para a subsistência das comunidades locais e para o meio ambiente. Em seguida, elaborou em colaboração planos de adaptação a esses riscos, apoiando a implementação de projetos comunitários através da concessão de capitais de sementes. Soluções de base natural e/ou adaptação baseada em ecossistemas são abordagens subjacentes que foram integradas nos planos como parte da contribuição das comunidades para a redução de emissões e conservação dos ecossistemas.

## Objetivos

Os objetivos da iniciativa implementada pela Plan International Brasil, são:

1. Sociedade, mídia e governo sensibilizados e engajados nas discussões sobre os impactos das mudanças climáticas principalmente em territórios ocupados por grupos vulneráveis de identidade social (Gênero, raça/etnia, classe social, idade, entre outros).

2. Comitês Comunitários implantados para melhorar a prevenção, resposta e resiliência da comunidade diante de riscos ambientais e desastres naturais.
3. Crianças e jovens dotados de melhores conhecimentos, habilidades e confiança para serem uma voz e um agente de mudança sobre os efeitos das mudanças climáticas, especialmente seus impactos desiguais em termos de gênero, raça/etnia, classe social, idade entre outros.

### Público do projeto

Ação	Beneficiários diretos	Quantitativo
Oficinas Socioeducativas	Meninas e meninos de 07 a 16 anos	89
Comitês comunitários	Adultos a adolescentes (12 a 17 anos)	45 adultos 39 adolescentes
Rodas de diálogo	Público diverso	1200

### Objetivo e Responsabilidades

Com o estudo de Avaliação Final, o Projeto Comunidades pelo Clima pretende obter informações sobre a **situação atual considerando os indicadores do Quadro de Resultados para os objetivos estratégicos 2 e 3**: comitês comunitários implantados (Outcome 2) e crianças e jovens dotados de melhores conhecimentos e sendo agentes de mudança (Outcome 3) que são detalhados a seguir na seção Marco Lógico e Indicadores.

A consultoria contratada será responsável por realizar uma pesquisa de Avaliação Final do projeto Comunidades pelo Clima, levando em conta seus respectivos indicadores e resultados e fornecendo informações e conhecimentos sobre o público e a atuação do projeto. O objetivo do estudo da avaliação final é coletar informações detalhadas sobre todos os indicadores que foram estabelecidos pela equipe do projeto, a fim de fazer um comparativo com os resultados obtidos através da linha de base, realizando uma medição dos impactos e resultados ao longo dos anos de intervenção do projeto. A proposta técnica e o relatório de avaliação final devem estar alinhados fielmente a esses indicadores.

A equipe do projeto Comunidades pelo Clima da Plan International Brasil será responsável por fornecer informações necessárias para o processo bem como grade curricular e base de dados. Já a consultoria contratada deverá realizar a construção dos questionários, as sistematizações, triangulações e análises necessárias para produção da Avaliação Final. Portanto:

A equipe da Plan International Brasil irá compartilhar com a consultoria contratada:

1. Bancos de dados coletados referente aos públicos mencionados anteriormente;
2. Espelho de questões que foram inseridas no Microsoft Forms;
3. Documentos orientadores para consulta:
  - Guidelines gerais para os componentes da pesquisa
  - Quadro de resultados ou Marco Lógico;
  - Modelo de relatório;
  - Resultados da Linha De Base do projeto

O resultado da pesquisa será compartilhado com a Fundação doadora do projeto na pessoa da Alcoa Foundation, dessa forma, o relatório final e o sumário executivo deverão ser traduzidos para o inglês.

O relatório de Linha de Base deve conter fundamentalmente às seguintes informações:

- a. Sumário Executivo;
- b. Introdução: Contextualização e relevância do projeto;
- c. Método de Avaliação;
- d. Quadro Lógico com os Resultados Analisados;
- e. Análise descritiva dos dados;
- g. Teste de Hipótese;
- h. Relevância, eficácia, coerência, sustentabilidade e efeito;
- i. Principais Achados;
- j. Conclusão: Recomendações e Lições Aprendidas;
- k. Anexos relevantes (lista dos entrevistados/consultados, cópias de todos os formulários de consentimento, bibliografia dos documentos revistos, entre outros).

#### **Marco Lógico e Indicadores**

O objetivo do estudo de avaliação final é coletar informações detalhadas sobre todos os indicadores que foram estabelecidos pela equipe do projeto, a fim de medir os resultados e as mudanças ao longo dos anos de intervenção. A proposta técnica e o relatório de avaliação final devem estar alinhadas fielmente a esses indicadores.

O estudo de avaliação final centra-se nos dois resultados (outcomes) citados acima e nos indicadores de resultados intermédios (outputs) a eles correspondentes. Os mesmos correspondem as ações desenvolvidas com o público dos comitês comunitários (adultos e adolescentes) e das oficinas socioeducativas (crianças e adolescentes).

OBJETIVOS/RESULTADOS ESTRATÉGICOS	INDICADOR
<b>Outcome 1:</b> Sociedade, mídia e governo sensibilizados e engajados nas discussões sobre impactos das mudanças climáticas, principalmente em territórios ocupados por grupos vulneráveis de identidade social (gênero, raça/etnia, classe social, idade, entre outros).	<b>Indicador:</b> Participant demonstrando satisfação e avaliando positivamente os eventos/ações realizados pelo projeto.
<b>Outcome 2:</b> Comitês comunitários implantados para melhorar a prevenção, resposta e resiliência da comunidade diante de riscos ambientais e desastres naturais.	<b>Indicador:</b> % de aumento nas capacidades de membros do comitê para prevenir e responder a riscos ambientais e desastres naturais.

<p><b>Outcome 3:</b> Crianças e jovens dotados de melhores conhecimentos, habilidades e confiança para serem uma voz e um agente de mudança sobre os efeitos das mudanças climáticas, especialmente seus impactos desiguais em termos de gênero, raça/etnia, classe social, idade entre outros.</p>	<p><b>Indicador:</b> % aumento das capacidades de crianças, adolescentes e jovens para prevenir e responder a situações de riscos ambientais e desastres naturais.</p>
---	--

### Método de Avaliação

A Plan International Brasil possui método institucional de análise dos dados quantitativos, de modo que a consultoria contratada deverá levar em consideração e se orientar pelo método disponibilizado.

O método institucional tem por objetivo comparar os resultados - entre o início e fim - dos indicadores (Outcomes) definidos para representarem qual o efeito que o projeto proporcionou aos participantes de uma determinada atividade do projeto(Output). Tal método foi desenhado para um modelo específico de questionário e pode ser utilizado para os survey's censitários ou amostrais, em vista a captar informações sobre atitudes, conhecimentos e opiniões dos participantes em relação ao tema de enfoque do projeto. Tendo isso em vista, o questionário estruturado a ser aplicado se divide em duas partes:

- 1) Caracterização da população (variáveis independentes) e;
- 2) Atitudes, Opiniões e/ou Conhecimento da população participante (variáveis dependentes).

As variáveis selecionadas para essa primeira parte, caracterização, são diversas e podem ser utilizadas para as análises bivariadas(cruzamento entre duas variáveis) e univariadas(variáveis isoladas). As questões obrigatórias para essa sessão são:

- Idade;
- Raça/Etnia;
- Sexo;
- Escolaridade.

A segunda parte do questionário será composta por um conjunto de afirmações que buscam identificar o nível de concordância ou discordância dos entrevistados em relação aos temas fundamentais do escopo do projeto. Essas questões estão correlacionadas ao indicador, de modo que as respostas possam ser quantitativamente mensuradas. A via de regra, as perguntas são codificadas em pontuações, visto que a soma dos pontos de cada caso irá compor uma variável de Escore.

Por meio da análise dos dados será possível compreender melhor o posicionamento da população avaliada, bem como obter informações que podem validar ou refutar hipóteses suscitadas, tais como:

- As atividades do projeto tiveram maior efeito ou impacto na população feminina, em detrimento a população masculina?
- A localidade, escolaridade, raça/etnia influência no conhecimento, atitude ou opinião dos participantes?
- O direcionamento dos temas deve ser aplicado igualitariamente a todos/as participantes?
- As atividades do projeto conseguiram ser efetivas em quais temas e áreas?

Nota-se que a maior parte das perguntas realizadas acima envolve comparações, o que torna importante detectar as diferenças e as variações dos resultados entre os grupos. Dessa forma, para além da descrição dos dados, recomenda-se aplicar testes de significância que validem essas diferenças e variações em um intervalo de confiança de 95%.

Complementarmente, as correlações e associações advindas dos cruzamentos entre as variáveis devem ter seus coeficientes medidos e testados significativamente, em vista a verificar em que medida uma variável pode influenciar ou ocasionar a outra e qual é a força desse relacionamento.

Por fim, algumas vezes será necessário avaliar ou pesquisar uma amostra da população, de modo que alguns critérios devem ser postos para essa seleção, dentre as mais importantes são:

- Quantidade amostral condizente e representativa da população;
- Características proporcionais e representativas da população amostrada.

#### **Marco Lógico e Indicadores**

A definição do escopo da avaliação deve levar em conta os indicadores do Marco Lógico do Projeto. O objetivo último da avaliação é fornecer as informações necessárias para validar ou não a hipótese suscitada pelo resultado esperado.

A hipótese refere-se aos efeitos ocasionados pelo projeto em termos de mudanças no conhecimento, prática e atitude dos participantes. Cada indicador deve estar relacionado às variáveis definidas para sua mensuração e análise.

#### **Cálculo do Indicador – Critério Plan International Brasil**

##### ➤ **Relação entre os Indicadores e as Variáveis**

Cada variável dependente deverá estar relacionada ao seu indicador de referência e suas respostas codificadas por pontuação binária (0 ou 1). O produto dessa relação será expresso pelas variáveis da seção “Escores” via soma dos pontos (respostas ideais e não ideais) de cada respondente, ou seja, é o resultado de cada participante dentro do indicador.

Recomenda-se, fortemente, que cada indicador tenha pelo menos 5 variáveis (questões) relacionadas. Logo, a construção do questionário deverá levar em conta essa quantidade mínima de questões formuladas para cada indicador. Por exemplo,

Tabela 2 – Relação entre Indicador e Variáveis

Nº	Indicador: % de meninas que aumentam em 70% seus <u>conhecimentos relacionadas</u> à igualdade de gênero	Concordo	Discordo	Prefiro não responder
1	Os homens são mais agressivos por natureza	0	1	0
2	As mulheres são mais frágeis que os homens por natureza	0	1	0
3	Uma mulher que se comporta como um homem tem algum problema de saúde	0	1	0
4	O homem sempre deve ganhar mais dinheiro que a mulher, porque ele deve ser o chefe da casa	0	1	0
5	A mulher que não se comporta de forma feminina é lésbica (ou seja, gosta de se relacionar sexualmente com outras mulheres)	0	1	0

As respostas positivas (1) representam as respostas ideais, enquanto que as respostas nulas (0) representam as respostas não ideais.

➤ **Cálculo do Escores do Indicador**

Após a associação das variáveis dependentes ao indicador, o cálculo das variáveis “Escore do Indicador” será definido da seguinte maneira:

1. Codificação das respostas “ideais” com 1 ponto e codificação das respostas “não ideais” com 0 ponto (Conforme Tabela 3 acima)
2. A partir das respostas de cada participante às perguntas relacionadas ao indicador, somar os escores (0 e 1) de cada participante e inserir os resultados na variável “Escore do Indicador” que foi definida para o indicador que está sendo calculado. Por exemplo:
  - a. Se o Indicador 1 (“% de aumento no conhecimento das meninas que participaram das oficinas de formação sobre igualdade de gênero”) possui duas variáveis relacionadas: “1. As mulheres são mais frágeis que os homens por natureza” e “2. Uma mulher que se comporta como um homem tem algum problema de saúde”;
  - b. A resposta ideal para as duas variáveis dependentes é “Discordo”;
  - c. Se o participante 1 responder “Discordo” para as duas questões terá a pontuação 2 na variável “Escore do Indicador 1”. Se caso o participante 2 responder “Discordo” na primeira variável e “Concordo” na segunda variável terá a pontuação 1 no “Escore do Indicador 1”.
  - d. Dessa forma, a variável “Escore do Indicador 1” definida para o indicador “% de aumento no conhecimento das meninas que participaram das oficinas de formação sobre igualdade de gênero” terá 2 pontos para o participante 1 e 1 ponto para o participante 2.

**Cálculo Do Indicador - Medidas De Tendência Central E/Ou Posição E Medidas De Variabilidade.**

A média aritmética dos resultados das variáveis “Escore do Indicador” é a medida de tendência central que se adequa as pretensões. Também por meio da média será possível testar a significância das variações entre as Avaliações.

A média é um modelo usado em estatística para representar um resumo dos dados. Através dela temos um valor hipotético que pode ser calculado para qualquer conjunto de dados. Por exemplo, se entre 5 participantes de uma avaliação temos as seguintes idades para cada, respectivamente: 27 anos, 36 anos, 32 anos, 43 anos e 41 anos. O cálculo da média é:

$$a.(27+36+32+43+41)/5 = 35,8 \text{ anos}$$

Logo, podemos dizer que, em resumo, os participantes possuem uma idade mais próxima de 35,8 anos e esta idade representa melhor o conjunto dos dados.

A avaliação também poderá utilizar a moda para verificar em que alternativas houve maior frequência nas variáveis, bem como quais são as principais variáveis da sessão “Atitudes, Opiniões e Conhecimento” que há maior concordância ou discordância.

O desvio padrão será a medida de variabilidade utilizada para verificar o grau de distância dos escores em relação à media, sendo útil para verificar o nível de homogeneidade dos dados e o quanto as médias das variáveis “Escore” podem representar o público avaliado – podendo, também, quando pertinente, verificar o grau de variabilidade dos escores entre determinadas as variáveis independentes(Caracterização).

O desvio padrão será de fundamental importância para testarmos se a média é uma medida confiável para o método pretendido de análise e teste de hipótese, de modo que uma variação elevada poderá

ocasionar a redefinição de alguns métodos de análise. Caso a média não seja uma medida de tendência central mais compatível para a avaliação, a mediana será a medida equivalente

### **Método de Cálculo do Resultado do Indicador**

Após a composição dos resultados das variáveis da sessão “Escore”, o método de avaliação definido para capturar os resultados dos indicadores do Marco Lógico será realizado da seguinte maneira:

1. Média aritmética de todos os resultados da variável “Escore do Indicador” do respectivo indicador avaliado:
  - a. Soma dos resultados / N° de participantes
2. Transformação do resultado da média em percentuais (%)
  - a. (Média Alcançada / Total de pontos possíveis no escore) \* 100

O cálculo deverá ser utilizado na Linha de Base, Avaliação de Meio-Termo e Avaliação Final para comparação das variações entre os indicadores. A variação será mensurada pela razão entre as médias da seguinte maneira:

1. (Média Alcançada na Avaliação de Meio-Termo ou Avaliação Final / Média Alcançada na Linha de Base) - 1) \* 100
2. O resultado irá demonstrar o aumento ou diminuição após a participação do entrevistado nas atividades do projeto

A razão entre as médias é uma forma de compreender comparativamente o aumento ou diminuição do efeito das atividades do projeto para o público participante entre a Linha de Base, Avaliação de Meio-Termo e Avaliação Final. É importante notar que a subtração dos percentuais das médias não é o método adequado para verificar essa variação, já seus resultados podem distorcer o ganho ou a perda. A razão entre as médias deve ser pensada da seguinte maneira. Exemplo:

Se em uma avaliação os homens e as mulheres são questionados com 10 perguntas sobre quais tarefas domésticas executam - entre “Sim” e “Não” - e a média de tarefas domésticas dos homens é 5(50%) tarefas e das mulheres é 10(100%) tarefas, na subtração do resultado daria que as mulheres trabalham 50% a mais que homens. Porém, as mulheres não executam 50% a mais, mas sim 100% a mais que os homens, já que elas fazem o dobro deles(5 tarefas a mais).

A razão é:  $10/5 = 2$ . Ou seja, as mulheres executam 2x mais tarefas que os homens, ou 100% a mais.

### **Entrevistas Pessoais e Grupos Focais**

Os grupos focais e as entrevistas pessoais deverão estar de acordo com as diretrizes éticas e normas de pesquisas e os instrumentais e roteiros devem estar correspondentes aos temas trabalhados pelo projeto.

### **Termo De Consentimento**

As entrevistas para aplicação do survey serão realizadas mediante autorização prévia e por escrito dos/as participantes. Para isso, a equipe responsável pela aplicação das entrevistas irá requerer a autorização por escrito dos participantes maiores de 18 anos de idade. Para os participantes menores de 18 anos de idade, o consentimento para participação nas entrevistas deverá ser coletado dos responsáveis da criança ou adolescente – Pai, Mãe, Cuidador ou Cuidadora.

O Termo de Consentimento a ser assinado possui informações que explicitam os objetivos e os fins a que se destinam as informações coletadas, bem como torna claro os temas a serem abordados na entrevista. Além da disponibilização de informações sobre a avaliação no termo, a equipe do projeto estará à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas que possam surgir.



A participação na entrevista é voluntária e a qualquer momento o entrevistado poderá desistir da entrevista. A não participação ou a desistência da entrevista não impede a participação da pessoa nas atividades do projeto.

### Coleta de Dados

A coleta dos dados para as análises será realizada pela a) aplicação de questionários estruturados, a fim de analisar quantitativamente as respostas da população avaliada, b) entrevistas pessoais e grupos focais, como forma de aprofundar a leitura dos dados e analisar qualitativamente os conhecimentos que os públicos obtiveram ao longo das atividades do projeto.

### Entregáveis esperados

- 1) O Plano de Trabalho e a Proposta de Método de Avaliação, incluindo:
  - um cronograma atualizado;
  - uma matriz de avaliação
  - a metodologia detalhada, incluindo a versão preliminar da metodologia de amostragem e tamanho da amostra;
  - versão preliminar das ferramentas de coleta de dados;
  - considerações éticas;
  - formulários de consentimento para a coleta de quaisquer dados primários;
  - versão preliminar dos métodos para análise de dados;
  - breve justificativa dos métodos e técnicas utilizados (incluindo valores e premissas/teorias subjacentes relevantes) com a exposição das razões para as seleções feitas (por exemplo, das pessoas entrevistadas).
- 2) Versão preliminar do Relatório de Avaliação para revisão da equipe da Plan Brasil;
- 3) Versão final do Relatório de Avaliação (incluindo o sumário executivo) traduzido para o inglês
- 5) Versão final das ferramentas de coleta de dados
- 6) Dados limpos (incluindo banco de dados (por exemplo, Excel, SPSS), transcrições de dados qualitativos, sintaxes/ glossários, etc.)

### Prazo e localização

O serviço contratado deverá ser executado no prazo de **60 dias a contar da assinatura do contrato e finalizado até o prazo máximo de 16 de março de 2026**, considerando o cronograma abaixo (as datas poderão sofrer alterações):

Atividade	Prazo
Plano de trabalho e proposta metodológica. (PRODUTO 1)	23/01/2026
Versão preliminar do relatório de Avaliação Final (PRODUTO 2)	23/02/2026
Versão Final do relatório de Avaliação Final (PRODUTO 3)	16/03/2024

### Perfil do fornecedor



- Experiência comprovada de pesquisas com foco em direitos de crianças, adolescentes e jovens, gênero e raça/etnia;
- Experiência comprovada de pesquisas com foco em meio ambiente e mudanças climáticas;
- Experiência comprovada com pesquisas de avaliação de projetos sociais, pesquisa de levantamento de dados, documental e bibliográfica e pesquisa amostral;
- Experiência comprovada em análise e coleta de dados;
- Experiência comprovada em redação e publicação de relatórios de linha de base e avaliação de projetos sociais;
- Bom nível de expertise nos domínios de coleta, processamento, revisão e análise de dados quali-quantitativos;
- Experiência e/ou bom nível de expertise e entendimento de questões sociais relacionadas as mudanças climáticas e seus impactos ambientais;
- Experiência em trabalhos com adolescentes e jovens;
- Profissional responsável pela execução dos serviços com formação na área de Ciências Humanas e Sociais;

**Plan International Brasil quer contribuir para a superação das desigualdades e incentiva a candidatura de iniciativas de propriedade ou operados por mulheres, sensíveis à questão de gênero e/ou racial.**

#### **Lista de documentos a serem apresentados com a RFQ**

- Portifólio;
- Plano de Trabalho com proposta financeira;
- Certidão de distribuição cíveis e criminais do Tribunal de Justiça do Estado de origem da empresa;

#### **Avaliação de cotações**

Os interessados deverão encaminhar os documentos indicados até a data limite indicada no cabeçalho desta RFQ. Após o prazo limite para apresentação da proposta nenhuma outra será recebido.

A relação custo-benefício é muito importante para a Plan International, pois cada real adicional economizado é dinheiro que podemos usar em nosso trabalho humanitário e de desenvolvimento em todo o mundo.

Somente será selecionada empresa regularizada no Banco de Fornecedores da Plan International Brasil. Caso a empresa interessada ainda não esteja regularizada, a equipe responsável da Plan enviará a esta ficha cadastral para preenchimento e assinatura, a ser devolvida no prazo de 24 horas com envio da documentação indicada na ficha, e posterior cadastro no Banco de Fornecedores.

O fornecedor selecionado terá o prazo de 24h, contado a partir da notificação de sua convocação, para assinar o contrato. A convocação para a assinatura do contrato eletrônico será via plataforma on-line. O setor administrativo encaminhará para assinatura, mediante e-mail informado do responsável pela assinatura do contrato e mais uma testemunha a sua escolha.

A contratação em questão, a priori, seguirá o cronograma disposto abaixo, sendo certo as datas poderão sofrer alterações

Atividade	Prazo
-----------	-------



Recebimento dos currículos e proposta financeira	02/01/2026
Primeira etapa da seleção	07/01/2026
Segunda etapa da seleção – Entrevistas online	09/01/2026
Divulgação do resultado final – apenas para as (os) candidatas(os) Finalistas	12/01/2026
Previsão de assinatura do Contrato	16/01/2026
Previsão de Início do serviço	16/01/2026
Finalização do serviço	16/03/2026

### Termos de pagamento

Todos pagamentos serão realizados mediante **emissão de Nota fiscal**, sendo realizados no prazo de **até 15 dias corridos** a contar da sua entrega ao responsável pela validação e verificação dos dados.

O pagamento será realizado mediante o cumprimento das atividades estabelecidas no contrato e em acordo com os trâmites formais da organização. Os pagamentos serão condicionados à aprovação dos pelo corpo técnico da Plan Brasil, como mencionado anteriormente.

### Princípios da Plan International

O fornecedor deve garantir a conformidade com o Código de Conduta Não Funcionário da Plan International Brasil e com a Política Global de Salvaguarda da Plan International Brasil.

Obrigado por sua cotação.